

# Um projeto orgulhosamente de Lisboa

A Quinta da Folgorosa, situada em Dois Portos, tem uma história longa e está inserida na produção de vinhos da região de Lisboa desde 1711. Foi palco das Invasões Francesas, tendo o Gen. Wellington reconhecido a qualidade dos vinhos brancos desta localização. José Melícias, responsável geral da Quinta, indica que foi “no final do século XX que esta assumiu um papel relevante no panorama vitivinícola português, tendo sido das primeiras, em 1980, a lançar vinhos com o seu nome para o mercado”.



Atualmente numa fase de grande expansão produtiva, consolida-se um projecto iniciado há 11 anos, em que o conceito dos vinhos foi repensado, trazendo-lhes um carácter mais autêntico, de influência atlântica e com grande foco na sustentabilidade e respeito pela natureza. Tal facto levou à reformulação de todo o layout da adega e à introdução de tecnologias novas, bem como a renovação de algumas vinhas e, por conseguinte, a introdução de novas castas (e eliminação de outras), sempre com o objetivo de “afirmar a Quinta da Folgorosa como um produtor de referência, com raiz em Lisboa”, conforme sublinha o responsável.

A gama de vinhos Quinta da Folgorosa desenvolve-se ao longo de quatro níveis. Começa com os “Colheita” (branco, tinto e rosé), aos quais se seguem os Monovarietais, como o Touriga Nacional, Cabernet Sauvignon, Sauvignon Blanc e um espumante que será lançado em breve. Acima deste nível estão os Quinta da Folgorosa (branco e tinto), de elevada qualidade e cujo perfil complexo mas elegante e equilibrado se funde com a região. A gama termina com os Reserva, com tudo o que os vinhos anteriores possuem, mas com um carácter ainda mais único e autêntico, palavra que “define este projeto”, segundo José Melícias. Também a diversidade da região é para si “preponderante, com os cerca de 45 hectares de vinha que se distribuem por micro-regiões, com características naturais diferentes e espelhando a diversidade deste território”. Desta forma, assume que apenas tenta “compreender a natureza e trabalhar com ela” e, com o seu know-how, “perceber como as diferentes castas e situações (na vinha e adega) podem ajudar a diversificar os vinhos”.

A produção anual de cerca de 200 mil litros é escoada através do mercado nacional mas também de mercados internacionais. A internacionalização está a ser trabalhada de uma forma ambiciosa, com o lançamento de novas referências e com a procura de novos mercados. Com o objetivo de engarrar a totalidade da produção, o crescimento orgânico da Quinta e da sua área de vinha é natural, “mas sem nunca perder a identidade que caracteriza a Quinta da Folgorosa”, conclui José Melícias.

## Quinta da FOLGOROSA

since 1711

~ ESTATE WINE ~



Carácter Atlântico  
num projecto com tradição,  
respeito pela natureza  
e sustentabilidade

Atlantic character  
in a project with traditions,  
respect for the nature  
and sustainability

info@folgorosa.com  
www.folgorosa.com

# A project that's proudly from Lisbon

Quinta da Folgorosa, located in Dois Portos, has a long history and has been part of the wine production of the Lisbon region since 1711. It was a scene of the French Invasions, and Gen. Wellington recognized the quality of the white wines of this location. José Melícias, the general manager, indicates that “at the end of the twentieth century it played a role in the Portuguese wine scene, having been, in 1980, one of the first to launch wines with its name on the market”.



Currently in a phase of great productive expansion, we see the strengthening of a project started 11 years ago, in which the concept of its wines was redefined, bringing a character which is more authentic, of Atlantic influence and greatly focused on sustainability and respect for nature.. This led to the reformulation of the winery's entire layout and the introduction of new technologies, as well as the renewal of some vineyards and, therefore, the introduction of new grape varieties (and the elimination of others), always with the aim of “affirming Quinta da Folgorosa as a distinguished producer with roots in Lisbon”, as our interviewee stresses.

The Quinta da Folgorosa wine range is developed over four levels. It starts with the “Colheita” (white, red and rosé), followed by the Monovarietais, such as the Touriga Nacional, Cabernet Sauvignon, Sauvignon Blanc and a sparkling wine that will soon be released. Above this level we find the high-quality Quinta da Folgorosa wines (white and red), whose complex yet elegant and balanced profile merges with the region. The range ends with the Reserva, presenting all that the previous wines have, but with a character that's even more unique and authentic, a word that “defines this project”, according to José Melícias. The diversity of the region itself is of prominent importance, “where the approximately 45 ha of vineyards are spread over micro-regions, with different natural characteristics, reflecting the diversity of this territory”. In this sense, he assumes that he simply tries “to understand nature and work with it” and, through his expertise, “understand how the different grape varieties and situations (in the vineyard and winery) can help diversify the wines”.

The annual production of about 200 thousand liters is sold through the national market but also international markets. Internationalization is being worked out in an ambitious way, with the launch of new references and the search for new markets. With the aim of bottling the entire production, the organic growth of the Quinta and its vineyard area happens naturally, although “never losing the identity that defines Quinta da Folgorosa”, as José Melícias concludes.